

Isochilus R.Br.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Isochilus*, *Isochilus linearis*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Isochilus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11764>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Leptothrium* Kunth

DESCRIÇÃO

Ervas epífíticas ou litofíticas, simpodiais. Raízes carnosas. Rizoma composto das bases prostradas dos caules, cobertos de bainhas escariosas. Caules finos, com a base às vezes inconspicuamente dilatada, eretos ou arqueados, cilíndricos até visivelmente comprimidos lateralmente, cobertos em toda sua extensão pelas bainhas das folhas. Folhas muitas, alternas dísticas, com um limbo conectado a uma bainha na base e nítida zona de abscisão, membranáceas até um pouco rígidas, lanceoladas, com o ápice bilobado assimetricamente, verdes ou as vezes verdes tingidas de púrpura. Inflorescência terminal no ápice dos caules, sésseis, racemosas, dísticas, com brácteas de tamanhos desiguais, multifloras, floração sequencial. Flores mais ou menos tubulares, todas as peças de cor similar, rosa, laranja, ou raramente brancas. Labelo da mesma cor das outras partes, ou com uma mancha mais escura na mesma cor. Sépala dorsal normalmente conada com as laterais na base, pétalas livres. Labelo normalmente ereto, inteiro, unido com a coluna formando um pé-de-coluna. Polínias 4 em 2 pares.

COMENTÁRIO

Isochilus pertence à subtribo Ponerinae. No Brasil ocorre uma única espécie porém essa é bastante polimórfica, dando a entender que serão necessários mais estudos para compreender quantos táxons existem de fato. O gênero é facilmente reconhecido pelos caules finos com muitas folhas dísticas estreitas, e inflorescência terminal com flores róseas fechadas com aspecto tubular.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Isochilus linearis (Jacq.) R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Isochilus linearis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum lineare* Jacq.

homotípico *Cymbidium lineare* (Jacq.) Sw.

homotípico *Leptothrium lineare* (Jacq.) Kunth

heterotípico *Coilostylis obtusifolia* Raf.

heterotípico *Isochilus brasiliensis* Schltr.

heterotípico *Isochilus leucanthus* Barb.Rodr.

heterotípico *Isochilus linearis* var. *leucanthus* (Barb.Rodr.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Ervas cespitosas, geralmente epífitas, raro rupícolas. Caules finos, comprimidos lateralmente, 17-55cm comp., cobertos de folhas dísticas lineares, 2-5.5cm x 2-4mm, base invaginante e ápice emarginado redondo. Inflorescência apical aos pseudobulbos, 2-4cm de comprimento, racemosa porém dando uma impressão escorpióide. Flores quase sésseis, tubulares, pedicelo praticamente nulo, ovário recoberto por uma grande bráctea, sépalas e pétalas róseas, sépalas laterais conadas na base, triangulares, ca. 7 x 3mm, dorsal oblonga, 5-6 x ca. 2mm, pétalas subelípticas, 5,5-7 x 1,7-2mm, labelo formando um pé de coluna, róseo com manchas mais escuras na base, mais ou menos lanceolado, 5,5-7 x 1,3-1,5 mm, coluna curta, polínias 4

COMENTÁRIO

O gênero *Isochilus* parece apresentar apenas uma espécie bem distribuída no centro-sul do Brasil, especialmente na parte Atlântica oriental. Ocorre em florestas associadas a diversos biomas, quase sempre como epífita, mas ocasionalmente rupícola. A espécie do Sul do Brasil talvez seja distinta da espécie antilhana, e nesse caso um ou mais sinônimos poderiam ser reestabelecidos, mas isso depende de estudos mais detalhados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)






Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, JM, 5856, ALCB (ALCB007379), Paraná

Aécio Amaral-Santos, 1767, CEN (CEN00063248), Minas Gerais

Clarissa Gouveia Fontes, 235, CEN (CEN00083233), Distrito Federal

T. S. Santos, 3385, CEPEC,  (CEPEC00014867), Bahia
Damasceno Júnior, G.A., 1198, COR,  (COR00001130), Mato Grosso do Sul
Castro, A.S.F., 2663, EAC (EAC0052831), Ceará
Souza, V.C., 34024, ESA (ESA116542), São Paulo
Uller, H.F., 15, FURB (FURB03876), Santa Catarina
Waechter, JL, 2196, ICN,  (ICN00040270), Rio Grande do Sul
R.X. Bolsanello, 0, MBML (MBML050111), Espírito Santo
Alves, R.J.V., 1384, R,  (R010004550), Minas Gerais
D. Sucre, 7434, RB, 161621,  (RB00257433), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

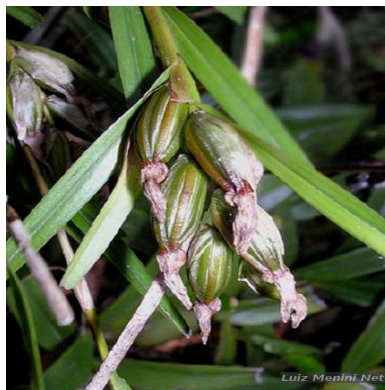


Figura 1: *Isochilus linearis* (Jacq.) R.Br.



Figura 2: *Isochilus linearis* (Jacq.) R.Br.



Figura 3: *Isochilus linearis* (Jacq.) R.Br.



Figura 4: *Isochilus linearis* (Jacq.) R.Br.



Figura 5: *Isochilus linearis* (Jacq.) R.Br.